

TERRITÓRIO E MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA NO QUILOMBO DOS ALPES

Nome do Orientador: Álvaro Luiz Heidrich; Nome das Autoras: Lara Machado Bitencourt; Marina Orlandi Goulart

A ação de extensão **Território e mobilização comunitária no Quilombo dos Alpes** tem por objetivo estabelecer uma parceria de colaboração e trabalho entre o Núcleo de Estudos Geografia e Ambiente (NEGA), a Associação Quilombo dos Alpes Dona Edwirges e o Coletivo Obra (Arquitetura) para a elaboração de um diagnóstico social participativo visando o planejamento e gestão do território do quilombo, através da participação comunitária.

O Quilombo dos Alpes é uma comunidade tradicional da cidade de Porto Alegre, com mais de 100 anos de história de luta e pertencimento a terra que está passando pelo processo de titulação e autorreconhecimento desde de 2005. Localiza-se entre os bairros Cascata e Teresópolis, em um dos pontos mais elevados da cidade. A parceria entre o Quilombo e o NEGA vem sendo construída desde o ano de 2013, a partir da elaboração de mapeamentos participativos com a intenção de resgatar parte do patrimônio cultural da comunidade presente nos caminhos e percursos do cotidiano do Quilombo. É também nesta mesma época a aproximação do Coletivo Obra junto à comunidade e ao NEGA.

Com essa ação de extensão buscamos promover a mobilização e a participação comunitária por meio do desenvolvimento de atividades político-pedagógicas construídas por essa rede de trabalho interdisciplinar. Valoriza-se a troca entre os saberes acadêmicos e os saberes ancestrais presentes no Quilombo dos Alpes, como uma maneira de instrumentalização e encorajamento das autonomias individuais e coletivas para a construção de alternativas socioeconômicas e culturais em diálogo com políticas públicas e a participação da comunidade quilombola em editais de financiamento social e desenvolvimento estrutural do território.

Assim, espaços de socialização de vivências com caráter político-pedagógico foram e estão sendo desenvolvidos durante essa ação, como é o caso das oficinas realizadas junto à comunidade com as temáticas moradia e habitação em área de risco, exploradas a partir das percepções e vivências dos moradores e que contaram com a expressiva participação das crianças quilombolas, nas quais foi possível notar a inteligência e a capacitação das gerações mais novas como fundamentais às estratégias de pertencimento e resiliência da comunidade. Outras atividades estão previstas para o desenvolvimento dessa ação, como o levantamento social a ser realizado junto à comunidade através da aplicação de entrevistas qualitativas semiestruturadas com a intenção de registrar as carências socioespaciais apontadas pela comunidade, assim como também a oficina de planejamento estrutural do território do quilombo, a partir da elaboração de material pedagógico para a troca de saberes entre os parceiros dessa ação, em que os saberes técnicos e acadêmicos e os saberes ancestrais e cotidianos estejam em articulação para essa elaboração.

As experiências vivenciadas junto à comunidade do Quilombo dos Alpes, bem como a interdisciplinaridade tem se constituído em instrumento de aproximação entre os saberes científicos e populares. Também tem sido importante a postura acadêmica concebida como agente de promoção política, fomentando e alargando a construção de cidadanias participativas, imbuída da ideia de apropriação do conhecimento científico e da legislação em linguagem acessível, na perspectiva da Pedagogia Urbana.

Descritores: território, quilombo, comunidade, pedagogia urbana.